

DIVERSIDADE DE LIQUENS EM UM FRAGMENTO DE MATA ATLÂNTICA DE TAMANDARÉ, PERNAMBUCO

Edvaneide Leandro de Lima Nascimento (1).

Departamento de Micologia, Centro de Biociências da Universidade Federal de Pernambuco.
E-mail: edvaneideleandrodelima@gmail.com

Resumo: Introdução: Líquens formam uma associação simbiótica obrigatória entre um fungo e uma alga verde ou cianobactéria. Nesta simbiose diversos metabólitos secundários são produzidos, alguns com ação antibacteriana e fungicida. São importantes biomonitores e bioindicadores de qualidade ambiental e continuidade ecológica. Amplamente distribuídos em todo globo terrestres e principalmente nos trópicos os líquens são encontrados nos diversos biomas inclusive na Mata Atlântica. Este bioma possui área original de 1.103.961 km², porém, até 2002, já apresentava 834.875 km² de sua área desmatada, representando a perda de 75% de sua cobertura vegetal, assim como de inúmeras espécies, inclusive endêmicas, muitas provavelmente ainda não conhecidas. O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento das espécies de líquens crostosos na Reserva Biológica de Saltinho (REBIO Saltinho) afim de contribuir para a ampliação do conhecimento sobre os líquens no referido bioma. A REBIO Saltinho é um fragmento de Mata Atlântica criado através do decreto nº 88.744 de 21 de setembro de 1983, e está situado ao sul do Estado de Pernambuco, no município de Tamandaré, S 8°43'57.16"O 35°10'26.62" a 114 km de distância do Recife. Apresenta área de 538 ha, sendo mais uma importante área de preservação da biodiversidade deste bioma. **Metodologia:** Foram realizadas duas coletas de líquens crostosos durante os anos de 2013 e 2014. Os talos líquênicos foram retirados dos hospedeiros usando-se faca e martelo, acondicionadas em sacos de papel, sempre realizando anotações pertinentes e posteriormente levadas ao laboratório no Departamento de Micologia da UFPE, onde foram prensadas em temperatura ambiente por uma semana. Após a secagem, foram coladas em papel cartão de 14 × 09 cm para confecção da exsiccata, registrando-se local e data de coleta, coletor e número, em seguida, as amostras foram colocadas em freezer à -20°C por sete dias, para eliminar insetos e posterior estudo taxonômico. **Resultados e Discussão:** Foram registradas 69 espécies de líquens distribuídos em 3 classes (Arthoniomycetes, Dothideomycetes e Lecanoromycetes), 8 ordens (Arthoniales, Lecanorales, Monoblastiales, Ostropales, Pleosporales, Pyrenulales, Teloschistales, Trypetheliales), 11 famílias (Arthoniaceae, Graphidaceae, Letrouitiaceae, Malmideaceae, Monoblastiaceae, Mycoporaceae, Porinaceae, Pyrenulaceae, Ramalinaceae, Roccellaceae, Trypetheliaceae) e 29 gêneros. Sendo *Pyrenula* (11), *Malmidea* (7), *Ocellularia* (6) e *Phaeographis* (6) os mais ricos em número de espécies. *Pyrenula* tem sido amplamente registrada nos trópicos, principalmente em áreas de Caatinga e Mata Atlântica, com elevado número de espécies, inclusive com inúmeras espécies novas para a ciência no Brasil. *Malmidea* é bem diversificado na Mata Atlântica. Sua morfologia variada, com apotécios coloridos e com estruturas peculiares atraem a atenção do Liquenólogo. *Ocellularia* e *Phaeographis* também são bem registradas nos dois biomas citados. Entretanto existe uma variação quanto as espécies. *Ocellularia* em áreas de Mata Atlântica apresenta na maioria dos casos ascomas apotecióides com coloração variando do verde claro à escuro e em *Phaeographis* espécies com lirelas com disco vermelho (*Phaeographis haematites* (Fée) Müll. Arg. **Considerações finais:** A continuidade dos estudos de levantamentos sobre líquens em fragmentos de Mata Atlântica consolida dados sobre a biodiversidade desses organismos e ajudam a planejar políticas de conservação. **Agradecimentos:** Ao CNPq, CAPES pelo auxílio financeiro.

(83) 3322.3222

contato@conadis.com.br

www.conadis.com.br

Palavras-chave: Riqueza de líquens, Líquenobiota, Nordeste brasileiro.

BLASCO, M., DOMEÑO, C., NERÍN, C. Lichens biomonitoring as feasible methodology to assess air pollution in natural ecosystems: Combined study of quantitative PAHs analyses and lichen biodiversity in the Pyrenees Mountains. **Anal Bioanal Chem**, v. 391, p. 759–771, 2008. DOI 10.1007/s00216-008-1890-6.

CÁCERES, M. E. S. **Corticolous crustose and microfoliose lichens of northeastern Brazil.** IHW-Verlag, Eching, Libri Botanici. Alemanha, p. 168, 2007.

HAWKSWORTH, D. L., ITURRIAGA, T., CRESPO, A. Líquenes como bioindicadores inmediatos de contaminación y cambios medio-ambientales en los trópicos. **Rev Iberoam Micol**, v. 22, p. 71–82, 2005.

LEONARDO, L., MAZZILLI, B. P., DAMATTO, S. R., SAIKI, M., OLIVEIRA, S. M. B. Assessment of atmospheric pollution in the vicinity of a tin and lead industry using lichen species *Canoparmelia texana*. **J Environ Radioact**, v. 102, n. 10, p. 906-10, 2010. Doi: 10.1016/j.jenvrad.2010.04.002.

MMA – Ministério do Meio Ambiente. **Monitoramento do desmatamento nos biomas brasileiros por satélite.** Acordo de cooperação técnica MMA/IBAMA. Monitoramento do bioma Mata Atlântica. 2012. Disponível emon-line: <http://www.brasil.gov.br/noticias/arquivos/2010/12/10/governo-brasileiro-divulga-dados-sobre-desmatamento-na-mata-atlantica-e-projeta-acoes-para-2011> Acesso: 30/10/ nov. 2012 as 12:50h.

STAIGER, B. Die Flechtenfamilie Graphidaceae. Studien in Richtung einer natürlicheren Gliederung. **Bibliotheca Lichenologica**, v. 8 n. 5, p. 1–526, 2002.